



# RECEITAS SEM PAPEL

Comunicar o essencial

13.MAIO.2016



## Evolução da RSP

A Receita sem Papel (RSP) é um processo inovador, com reflexos positivos para utentes, prescritores e farmácias. Abrangendo todo o ciclo da receita – da prescrição do médico, à dispensa na farmácia e à conferência de faturas no Centro de Conferência de Faturas (CCF) –, é um modelo mais eficaz e eficiente, que combate a fraude e o desperdício, garantindo maior segurança e transparência. Com o Despacho nº 2935-B/2016, publicado a 25 de fevereiro, em Diário da República, os números das receitas sem papel aumentaram de modo exponencial. Atualmente, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem cerca de 48,70% de receitas prescritas eletronicamente.



## Expansão ao Setor Privado e Convencionado

Com a finalidade de dar a conhecer o projeto Receita sem Papel (RSP) às instituições, a SPMS promoveu, no dia 10 de maio, no Auditório do Infarmed em Lisboa, duas reuniões de trabalho, uma direcionada aos convencionados da ADSE – Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública, e uma segunda sessão dirigida aos convencionados do SNS – Serviço Nacional de Saúde. Obrigatória para todas as instituições do SNS desde 01 de abril, a prescrição eletrónica desmaterializada está em fase de expansão ao setor privado e convencionado. A partir de 01 de junho, todas as entidades da ADSE, cuja vigência das convenções se inicie nessa data, devem apenas utilizar a receita eletrónica. Nos demais casos, a prescrição desmaterializada passa a ser obrigatória a 01 de julho, e a partir de 01 de setembro alarga-se a obrigatoriedade a todas as entidades. Estas sessões de trabalho inserem-se na prossecução do objetivo definido pelo Ministério da Saúde, que numa primeira fase – e até ao final do primeiro semestre deste ano –, pretende alcançar 80% de receitas sem papel.

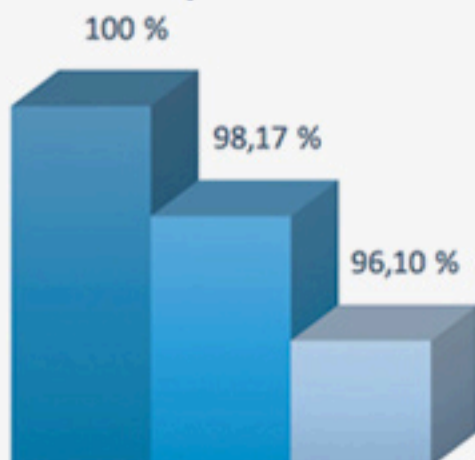


C E N T R O  
H O S P I T A L A R  
L E I R I A

## RSP no Centro Hospitalar de Leiria

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) lidera o processo das receitas eletrónicas, que representam cerca de 90% das suas prescrições. Desde o dia 18 de março que o CHL realiza todas as suas prescrições de forma eletrónica, transformando-se, assim, na primeira instituição do SNS a eliminar as receitas em papel. Um dos fatores críticos de sucesso do CHL foi o envolvimento dos utentes, através da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Leiria, entre outros. Alexandra Borges, vogal do Conselho de Administração, salienta que os próprios utentes “têm mostrado grande colaboração e disponibilidade para as vantagens deste novo formato.”

% de embalagens prescritas por RSP



- Sta Casa da Misericórdia de Serpa
- Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
- ULS Litoral Alentejano

## TOP 3

Os números da Receita sem Papel aumentam diariamente. No gráfico apresentamos as **3 entidades** do SNS com maior percentagem de embalagens prescritas por Receita sem Papel.

Atualmente, cerca de **12.605** médicos já utilizaram a RSP e mais de 90% do total das farmácias portuguesas (**2732**) são aderentes. Em média, mais de **75 mil** utentes recebem receitas desmaterializadas, por dia, em todo o país.